

# FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 3

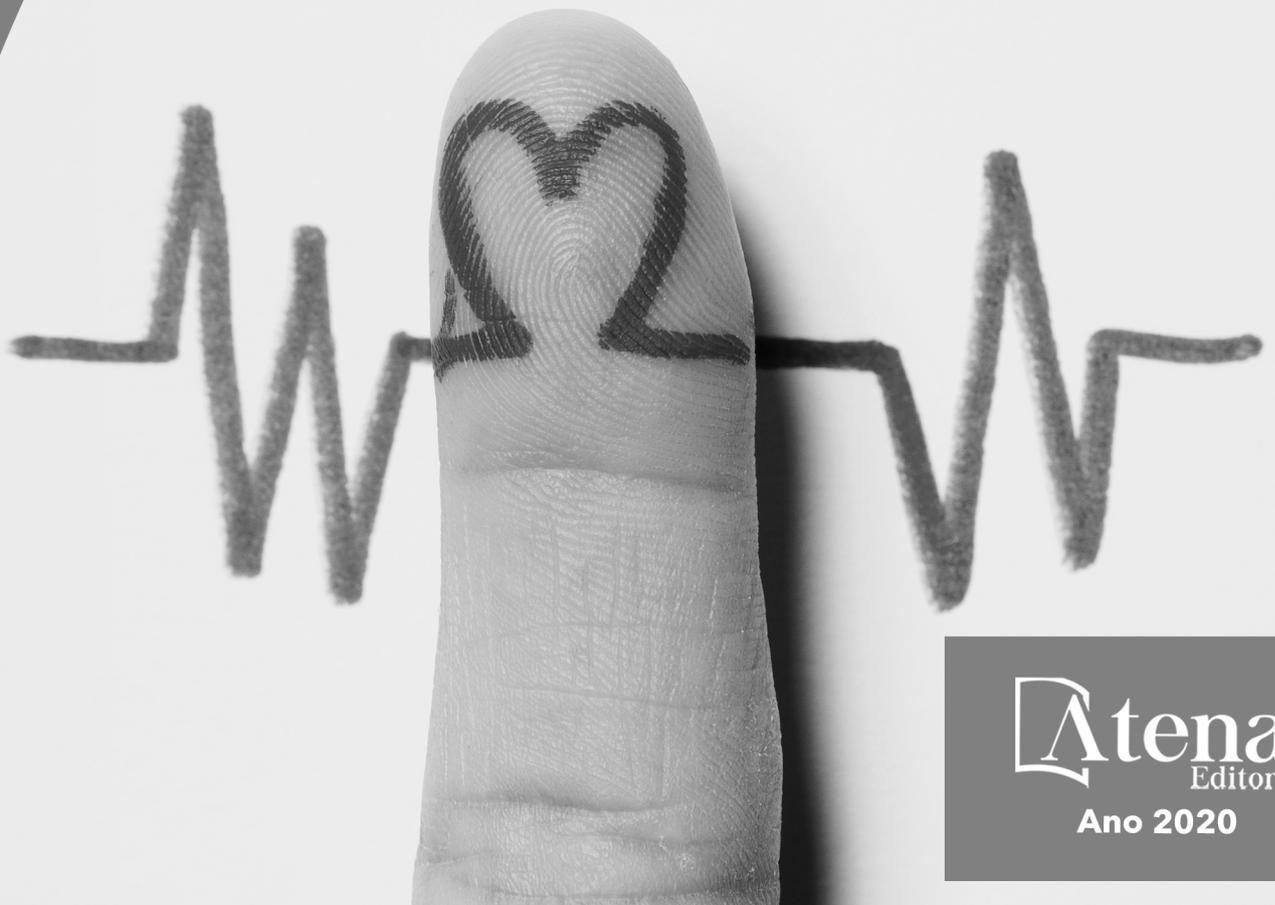
**IARA LÚCIA TESCAROLLO  
(ORGANIZADORA)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 3

**IARA LÚCIA TESCAROLLO  
(ORGANIZADORA)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Karine de Lima

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F233 Farmácia e promoção da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Iara Lúcia Tescarollo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia.  
 ISBN 978-65-81740-26-9  
 DOI 10.22533/at.ed.269200301

1. Atenção à saúde. 2. Farmácia – Pesquisa. I. Tescarollo, Iara Lúcia.

CDD 615

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O mundo passa por profundas transformações, e as formas de acessar, socializar e produzir conhecimento, sem dúvida, tem um papel fundamental no direcionamento dessas mudanças. Mantendo o compromisso de divulgar e disseminar o conhecimento científico, a Atena Editora, através da coletânea “Farmácia e Promoção da Saúde”, vem desempenhando com competência o desafio de atender as demandas da modernidade, articuladas com o propósito de contribuir com o progresso da ciência envolvendo a Profissão Farmacêutica. Diversos e interessantes temas são discutidos em cada volume com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores, farmacêuticos e todos aqueles profissionais que, de alguma maneira, possam interessar por assuntos relacionados à Farmácia, especialmente “Promoção da Saúde”.

Os volumes estão organizados em capítulos com temáticas que se complementam. No primeiro volume estão 19 capítulos que relatam estudos com ênfase em plantas medicinais, produtos naturais, cuidados com a saúde, dentre eles o desenvolvimento farmacotécnico de produtos farmacêuticos e dermocosméticos empregando insumos de origem vegetal; prospecção tecnológica e avaliação de atividade terapêutica de derivados vegetais; estudo dos benefícios de probióticos e consumo de nutracêuticos; panorama atual dos medicamentos fitoterápicos e produtos homeopáticos, e outros temas de repercussão. No segundo volume estão contemplados 16 capítulos que abordam assuntos relacionados ao controle de qualidade na área farmacêutica; alterações bioquímicas, análises clínicas e toxicológicas; prospecção tecnológica e síntese de novos fármacos, e outros assuntos relevantes.

Neste terceiro volume estão reunidos 19 capítulos que versam sobre farmacologia, farmacoterapia, assistência farmacêutica, atuação do profissional farmacêutico em diferentes serviços de saúde, uso racional de medicamentos, prevenção e promoção da saúde.

Esta coletânea representa um estímulo para que pesquisadores, professores, alunos e profissionais possam divulgar seus achados de forma simples e objetiva. Também faz um convite para que o conhecimento gerado nas diferentes instituições, possa ser disseminado e utilizado na busca de soluções para os problemas estudados, na elaboração de produtos inovadores, na prestação de serviços, trazendo resultados que possam refletir favoravelmente na promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas. Boa leitura!

Iara Lúcia Tescarollo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ASPECTOS ETIOPATOGÊNICOS E TERAPÊUTICA DA MENINGITE BACTERIANA: UMA REVISÃO	
Morganna Thinesca Almeida Silva	
Ícaro da Silva Freitas	
Ediléia Miranda de Souza Ferreira	
Thays Matias dos Santos	
José Marcos Teixeira de Alencar Filho	
Carine Lopes Calazans	
Ivania Batista de Oliveira	
Mabel Sodré Costa Sousa	
Joseneide Alves de Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2692003011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E FARMACOTERAPÊUTICOS DA MIOCARDITE E PERICARDITE	
Larissa Dantas de Souza	
Marina Pereira Silva	
Jade Ferreira de Souza Santos	
Mariana Cavalcante Barbosa	
José Marcos Teixeira de Alencar Filho	
Carine Lopes Calazans	
Ivania Batista de Oliveira	
Mabel Sodré Costa Sousa	
Joseneide Alves de Miranda	
Elaine Alane Batista Cavalcante	
Morganna Thinesca Almeida Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2692003012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ANFETAMINAS E BEBIDAS CAFEINADAS EM CAMINHONEIROS	
Railson Pereira Souza	
Rayran Walter Ramos de Sousa	
Kar�cia Lima de Freitas Bonfim	
Layane Carneiro Alves Pereira	
Roberta Pires de Sousa Matos	
Herlem Silva Rodrigues	
Ayesca Thaynara Toneli da Silva	
Margareth Coêlho dos Santos	
Ceres Lima Batista	
Maryana Matias Paiva de Lima	
Danielly Silva de Melo	
Eduardo Emanuel Sátiro Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2692003013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
BASES FARMACOLÓGICAS PARA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DIANTE DA TERAPÊUTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)	
Atílio Araújo Sabino	
Camila Ferreira Santos	
Jane da Silva Carvalho	
José Marcos Teixeira de Alencar Filho	
Carine Lopes Calazans	

Ivania Batista de Oliveira  
Mabel Sodré Costa Sousa  
Joseneide Alves de Miranda  
Elaine Alane Batista Cavalcante  
Morganna Thinesca Almeida Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2692003014**

**CAPÍTULO 5 ..... 45**

BASES TEÓRICAS PARA ATUA O DO FARMAC TICO CLÍNICO NA TERAPÊUTICA COM ANTICOAGULANTES, ANTIPLAQUETÁRIOS E ANTITROMBÓTICOS

Morganna Thinesca Almeida Silva  
Ivan Rosa de Jesus Júnior  
Ana Carolina Vieira Delfante  
Maria de Lourdes Alves dos Reis  
José Marcos Teixeira de Alencar Filho  
Carine Lopes Calazans  
Ivania Batista de Oliveira  
Mabel Sodré Costa Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2692003015**

**CAPÍTULO 6 ..... 54**

CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA FARMAC TICA NA ATEN O BÁSICA A SAÚDE E MEIOS DE PROMOVER ADEQUADAMENTE ESTA A O

José Allan Coelho Ramos  
Bruna Rafaela Aleixo Gomes  
Lidiany da Paixão Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.2692003016**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

CONTRACEP O DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A PÍLULA DO DIA SEGUINTE E SEUS EFEITOS

Henrique Luiz Gomes Junior  
João Paulo de Melo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.2692003017**

**CAPÍTULO 8 ..... 73**

EFEITOS DO USO DAS ESTATINAS E A REDU O DOS NÍVEIS DE UBIQUINONA (COENZIMA Q10)

Camila Araújo Costa  
Ianara Pereira Rodrigues  
Maria Rayane Matos de Sousa  
Andreson Charles de Freitas Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2692003018**

**CAPÍTULO 9 ..... 85**

FATORES COEXISTENTE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CR NICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM POLICIAIS MILITARES LOTADOS EM UMA COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Glaucan Meneses da Silva  
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

**DOI 10.22533/at.ed.2692003019**

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ONCOLOGIA

Janaina Araújo da Silva  
Lidiany da Paixão Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.26920030110**

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

ÍNDICE DE IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIV NO AGRESTE DE PERNAMBUCO ASSISTIDOS PELA V GERES

Ellyssandra Luanna da Silva Lira  
Emesson Soares da Silva  
Ismael Manassés da Silva Santos  
Laryssa Lima de Andrade  
Marcia Alessandra da Silva Calado  
Marisa Virgínia de Menezes Pereira da Silva Azevedo  
Mariana de Oliveira Santos  
Micaelle Batista Torres  
Sabrina Izidio Vilela  
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

**DOI 10.22533/at.ed.26920030111**

**CAPÍTULO 12 ..... 116**

INFLUÊNCIA DA MELATONINA E GELDANAMICINA FRENTE AOS TESTÍCULOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Aurélio Santos da Costa  
Thiago Oliveira Nascimento  
Luiz Henrique da Silva Linhares  
Maria Luísa Figueira de Oliveira  
José Anderson da Silva Gomes  
Jennyfer Martins de Cavalho  
Geovanna Hachyra Facundo Guedes  
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto  
Carina Scanoni Maia  
Juliana Pinto de Medeiros  
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio  
Sônia Pereira Leite

**DOI 10.22533/at.ed.26920030112**

**CAPÍTULO 13 ..... 127**

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROFILAXIA E NO TRATAMENTO DE PACIENTES TUBERCULÍNICOS EM AGRESTINA-PE, 2019

José Gustavo Silva Farias  
Hugo Wesley Pereira  
Vivian Mariano Torres

**DOI 10.22533/at.ed.26920030113**

**CAPÍTULO 14 ..... 138**

O PAPEL DOS ASSISTENTES FARMACÊUTICOS, PERANTE A AUTOMEDICAÇÃO E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Eliza Maria Nogueira do Nascimento  
Diego de Hollanda Cavalcanti Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.26920030114**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>146</b>
O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE FARMÁCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA E PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
Otaviano Eduardo Souza da Silva	
Vivian Mariano Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26920030115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>157</b>
OS FATORES ENVOLVIDOS NA NÃO ADESÃO DO DIABÉTICO À TERAPIA FARMACOLÓGICA COM HIPOGLICEMIANTE ORAIS	
Anderson Marcos Vieira do Nascimento	
Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro	
Jessika Brenda Rafael Campos	
Andreza Nogueira Silva	
Arthur Silva Pereira	
Luana Maria Angelo dos Santos	
José Rafael Eduardo Campos	
Suiany Emidia Timóteo da Silva	
Teresa Maria Siqueira Nascimento Arrais	
Willma José de Santana	
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26920030116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>169</b>
PRINCIPAIS CAUSAS DO USO INDEVIDO DE MEDICAMENTOS ENTRE IDOSOS	
Jorge André de Souza Lucena	
João Paulo de Mélo Guedes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26920030117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>182</b>
RESISTÊNCIA E FARMACODINÂMICA DE ANTIBIÓTICOS EM UM ENFOQUE LITERÁRIO	
Suzane Meriely da Silva Duarte	
Ricardo Matos de Souza Lima	
Tatiana Mesquita Basto Maia	
Greg Resplande Guimarães	
Miquéias de Oliveira Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26920030118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>193</b>
AVALIAÇÃO DA POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO DA AZITROMICINA PELA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ALHO (ALLIUM SATIVUM)	
Thauany Torres Santos	
Rosilda Maria Batista	
Samilla da Silva Andrade	
Thais Margarida Silva Santos	
Michele Cristina da Silva	
Weslley Rick Cordeiro de Lima	
Sabrina Izidio Vilela	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26920030119</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>199</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>200</b>

## O PAPEL DOS ASSISTENTES FARMACÊUTICOS, PERANTE A AUTOMEDICAÇÃO E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Data de submissão: 17/11/2019

Data de aceite: 24/01/2020

### Eliza Maria Nogueira do Nascimento

Centro Universitário do Vale do Ipojuca  
Caruaru-PE

<https://orcid.org/0000-0003-1156-1009>

### Diego de Hollanda Cavalcanti Tavares

Centro Universitário do Vale do Ipojuca  
Caruaru-PE

<http://lattes.cnpq.br/5103602102414962>

**RESUMO:** Automedicação é um hábito muito comum em toda população nacional e mundial, principalmente nos dias atuais em que a informação está a um clique. A facilidade e o acesso a internet contribuem para as pessoas obterem conhecimentos sobre sintomatologia de doenças, indicações terapêuticas, tratamentos medicamentosos. Dentro deste contexto este trabalho possui como objetivo descrever as principais causas que levam a automedicação e ao uso irracional de medicamentos, tendo o farmacêutico como agente para promover o seu uso racional. Enfatizando desta forma a importância do farmacêutico no processo de Atenção Farmacêutica e Assistência Farmacêutica para a promoção da saúde. Foi realizado um estudo descritivo e qualitativo do tipo revisão bibliográfica. Para isso, foram

realizadas pesquisas nas bases de dados virtuais: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O Brasil é um dos maiores consumidores de medicamentos do mundo, em decorrência disso estão atrelados, a automedicação e o uso irracional de medicamentos e os casos de intoxicação devido ao uso exacerbado dos mesmos, Atenção farmacêutica é o contato direto farmacêutico *versus* paciente, onde de uma forma clara e simples o profissional busca esclarecer ao paciente as principais informações sobre os medicamentos, posologia, dosagem, interações e fazer conciliações medicamentosas com outros medicamentos caso o paciente já faça uso. Para tanto, o primeiro passo é a conscientização do farmacêutico sobre seu importante papel perante a Assistência Farmacêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Farmacêutica, farmacêutico, Automedicação, uso racional de medicamentos.

### THE ROLE OF PHARMACEUTICAL ASSISTANTS FOR AUTOMEDICATION AND IRRATIONAL USE OF MEDICATION IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Self-medication is a very common habit in all national and world population, especially in the present day when information is

at a click. The ease and access to the internet contributes to people getting knowledge about disease symptoms, therapeutic indications, drug treatments. Within this context this paper aims to describe the main causes that lead to self-medication and the irrational use of medicines, having the pharmacist as an agent to promote their rational use. Thus emphasizing the importance of the pharmacist in the process of Pharmaceutical Care and Pharmaceutical Assistance for health promotion. A descriptive and qualitative study of the literature review type was performed. For this, searches were performed in the virtual databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Virtual Health Library (VHL). Brazil is one of the largest consumers of medicines in the world, as a result of this are the self-medication and irrational use of drugs and cases of intoxication due to their overuse. Pharmaceutical care is the direct contact between the patient and the pharmacist. In a clear and simple way, the professional seeks to clarify to the patient the main information about the medications, dosage, dosage, interactions and make drug reconciliations with other medications if the patient is already using it. To this end, the first step is the pharmacist's awareness of his important role in Pharmaceutical Care.

**KEYWORDS:** Pharmaceutical Assistance, pharmacist, Self-medication, rational use of medicines.

## 1 | INTRODUÇÃO

Automedicação é um hábito muito comum em toda população nacional e mundial, principalmente nos dias atuais em que a informação está a um clique. A facilidade e o acesso a internet contribuem para as pessoas obterem conhecimentos sobre sintomatologia de doenças, indicações terapêuticas, tratamentos medicamentosos (PRADO et al., 2012). Além disso, a indústria também contribuiu para essa situação na medida em que passou a fornecer aos médicos, aos proprietários de farmácia e ao consumidor informações sobre as propriedades e indicações de uso dos produtos, na forma de bulas (MUNIZ et al., 2017).

O conhecimento do farmacêutico em relação aos medicamentos é substituído pelas bulas, não havendo mais a necessidade do profissional para explicar os fatores envolvidos com a manutenção e a recuperação da saúde (BASTIANI et al., 2005, ANGONESI; SEVALHO, 2010). A automedicação é uma prática de autocuidado à saúde, entendida como escolha do uso de medicamentos baseadas na sintomatologia apresentadas pelo próprio paciente, sem a orientação ou acompanhamento de um profissional habilitado, sendo fato bastante discutido na bipede médico-farmacêutico, e de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (ABIF), no Brasil aproximadamente 80 milhões de indivíduos são adeptos dessa prática (MUNIZ et al., 2017).

Essa prática se tornou um problema potencialmente prejudicial à saúde da população, devido ao uso indiscriminado de medicamentos como podemos destacar

os *over the counter* (OTC), ou de venda livre, por exemplo: Paracetamol, Ácido Acetilsalicílico, Dipirona Sódica, Ibuprofeno, entre outros, que podem causar diversas consequências como mascarar sintomas de diversas doenças, interferências em resultados clínicos, além do risco de interação medicamentosa (OLIVEIRA et al., 2018).

Dentro desse contexto, a profissão farmacêutica vem se destacando, e com isso vem trazendo responsabilidades cada vez maiores. Tornando o farmacêutico o último profissional da saúde capacitado a ter uma relação direta e contínua com o paciente, passando assim a ter um papel fundamental na sua qualidade de vida e restauração da saúde (BASTIANI et al., 2005). É indispensável nesse contexto atual, que esse profissional seja mais participativo em suas atitudes e proativo na promoção da saúde da população, sendo assim há também a necessidade de integrar-se à equipe de saúde multidisciplinar, onde o paciente é o foco principal (PRADO et al., 2012).

Portanto, para o combate à automedicação e ao uso irracional de medicamentos, o farmacêutico possui ferramentas imprescindíveis como a Atenção Farmacêutica (AT) e Assistência Farmacêutica (AF) que o possibilitam realizar seu trabalho de uma forma contínua e ativa, colaborando para que haja avanços na saúde da população no que se refere a promoção da saúde e uso racional de medicamentos (SILVA et al., 2015, ARRAIS et al., 2016).

Dentro deste contexto este trabalho possui como objetivo descrever as principais causas que levam a automedicação e ao uso irracional de medicamentos, tendo o farmacêutico como agente para promover o seu uso racional. Enfatizando desta forma a importância do farmacêutico no processo de Atenção Farmacêutica e Assistência Farmacêutica para a promoção da saúde.

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo e qualitativo do tipo revisão bibliográfica. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados virtuais: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e sites especializados, como: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Regional de Farmácia (CRF), Conselho Federal de Farmácia (CFF), Ministério da Saúde (MS) Organização Pan-americana de Saúde (OPAS). Utilizando-se como descritores: Assistência Farmacêutica; Atenção Farmacêutica; Uso irracional de medicamentos, automedicação, Promoção da saúde;

### 3 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

#### Uso Racional de Medicamentos

A definição do uso racional de medicamentos consiste no uso correto dos medicamentos, levando em consideração diagnóstico correto, prescrição correta e legível, dosagem e quantidade adequada, adesão ao tratamento por parte do paciente, condições clínicas do paciente, com menor custo ao paciente e ao Sistema de Saúde (WHO, 1987). O Ministério da Saúde classifica a Assistência Farmacêutica como complemento das políticas de saúde pública no Brasil, na prevenção e promoção a saúde, atenção e orientação à saúde e quanto ao uso racional de medicamentos, entre outros fatores importantes no tocante à saúde da população (OLIVEIRA et al., 2012).

Os autores Ferreira e Junior (2018), descrevem sobre o uso racional de medicamentos (URM), é importa ressaltar quatro vertentes, são elas: eficácia no tocante diagnóstico e terapia, efetividade, ou seja, o resultado esperado por determinada terapia, eficiência em relação ao custo benefício, visando à economia financeira e medicamentos de qualidade, segurança em relação à interação medicamentosa, efeitos colaterais entre outros riscos em que o uso do medicamento possa trazer ao paciente (SILVA et al., 2015).

O uso racional de medicamentos “Inasce antes do medicamento” afirma Felipe Dias Carvalho, levando em conta que, antes dos medicamentos serem produzido existe todo cuidado criteriosos com estudos, testes, experiências tecnológicas, equipamentos, experimentos, custos, eficiência, eficácia, efetividade e custo benefício, ou seja, todos os fatores que devem ser tomados em relação ao uso racional dos mesmos (FRANCESCHET-DE-SOUSA et al., 2010, SOTERIO; SANTOS, 2016).

#### Uso Irracional de Medicamentos e Automedicação

O Brasil é um dos maiores consumidores de medicamentos do mundo, em decorrência disso estão atrelados, a automedicação e o uso irracional de medicamentos e os casos de intoxicação devido ao uso exacerbado dos mesmos, em consequências da facilidade de adesão pelos usuários e a falta de informação ou simplesmente a não procura da informação, para fazê-lo de forma correta (MARQUES et al., 2017, GIMENES et al., 2019).

Calcula-se que mais de 50% das prescrições e dispensações de medicamentos são realizados de forma incorreta e os pacientes por falta de orientação e monitorização do uso correto no tocante aos medicamentos o fazem de forma errada agravando ainda mais o quadro clínico da doença (BOING et al., 2013). O uso indiscriminado e abusivo de medicamentos, sem prescrição médica ou orientação dos profissionais de saúde, contudo a orientação farmacêutica gera agravamentos sérios dos quadros clínicos do indivíduo além do perigo de intoxicação é o que confirma uma pesquisa realizada pelo SINITOX Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas realizada em 2016.

A propaganda de medicamentos em veículos de comunicação contribui muito para o uso indiscriminado e irracional de medicamentos, pois influencia as pessoas se medicarem por conta própria, mesmo apenas sendo permitida a propaganda dos Medicamentos Isentos de Prescrição, porém não alertam para os riscos que esses mesmos medicamentos possuem, pois um analgésico como o paracetamol que pode ser adquirido por qualquer pessoa em qualquer quantidade nas farmácias, podem trazer sérios riscos (GIMENES et al., 2019).

A Organização Mundial de Saúde entende que a automedicação é uma necessidade, principalmente em países em que o sistema público de saúde e serviços de saúde não são tão desenvolvidos e eficazes, a automedicação vem a ser uma complementação a esses serviços de saúde, porém uma automedicação consciente de maneira responsável com o auxílio de um profissional farmacêutico que terá toda assistência e suporte necessário para fazê-lo (SOUSA et al., 2018).

### **Assistência e Atenção farmacêutica**

O jovem Sistema Único de Saúde (SUS) ainda vem sendo construído e, no seu contexto, no campo dos medicamentos e da assistência farmacêutica, os principais avanços ocorreram, principalmente, após a aprovação da Política Nacional de Medicamentos (PNM), em outubro de 1998. Dentre as diretrizes e prioridades estabelecidas pela PNM, destacam-se a reorientação da assistência farmacêutica, a promoção do uso racional de medicamentos e a organização das atividades de vigilância sanitária de medicamentos (VIEIRA, 2007, LYRA JUNIOR et al., 2010).

Nos últimos anos as presenças dos farmacêuticos nas farmácias comerciais se tornaram mais comum, segundo a legislação brasileira, mediante a Lei nº 13.021, do dia 08 de agosto de 2014, todo estabelecimento de farmácia a obrigatoriedade da presença do profissional farmacêutico em horário integral, ou seja, enquanto o estabelecimento estiver aberto terá que ter um farmacêutico, dessa forma contribui de forma grandiosa para a população, pois a população tem a sua disposição um profissional de saúde capacitado para todas as dúvidas sobre medicamento a seu alcance de forma acessível, essa lei preconiza a responsabilidade tanto do farmacêutico como o proprietário da farmácia em promover ações em prol do uso racional e consciente de medicamentos (OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010; BARBOSA; NERILO, 2017).

Atenção farmacêutica é o contato direto farmacêutico x paciente, onde de uma forma clara e simples o profissional busca esclarecer ao paciente as principais informações sobre os medicamentos, posologia, dosagem, interações e fazer conciliações medicamentosas com outros medicamentos caso o paciente já faça uso, pois dos profissionais de saúde é o mais preparado para esclarecer sobre medicamentos, uso correto, onde a finalidade é a saúde e qualidade de vida dos pacientes (AMARAL; AMARAL; PROVIN, 2008, BARBOSA; NERILO, 2017).

O farmacêutico tem papel fundamental e essencial na redução da

automedicação e do uso irracional de medicamentos praticado pela grande maioria dos usuários, pois pelo simples fato de ser o profissional de saúde mais acessível pela grande maioria da população, pois com a mecanização da indústria farmacêutica e o acesso à tecnologia, a sociedade passou a ver o farmacêutico como um simples balconista de farmácia (SOUZA; PEREIRA; SARAIVA, 2018, GIMENES et al., 2019).

Resumindo o profissional farmacêutico perante a automedicação e ao uso irracional de medicamentos, é de orientar o paciente no tocante a todas as informações sobre medicamentos, e seus riscos e benefícios, promovendo a consciência ao uso correto dos medicamentos (FERREIRA; SILVA; PASCHOAL, 2009).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo pudemos constatar que um dos principais desafios da classe farmacêutica é transformar condutas, incorporando a profissão farmacêutica um modelo que possibilite ao farmacêutico adotar responsabilidade com a farmacoterapia do paciente e atuar como agente promotor da saúde, com o intuito de aumentar a adequação no uso de medicamento, e principalmente evitar a automedicação.

Além disso, a automedicação e uso irracional de medicamentos é uma cultura, ou melhor, um problema de saúde pública que acompanha os brasileiros, seja pela dificuldade no serviço público de saúde ou simplesmente pelo hábito e comodidade de não procurar orientação profissional. Desta forma, é necessário analisar o potencial de contribuição do profissional farmacêutico e efetivamente uni-lo às equipes de saúde com objetivo de garantir o uso racional dos medicamentos e diminuir os riscos de morbimortalidades.

Vale salientar que o farmacêutico na atenção e na assistência farmacêutica vai muito mais além da dispensação de medicamentos, uma vez que a população necessita de medicamentos de qualidade, eficazes e de segurança comprovada, como exige a Política Nacional de Medicamentos, trazendo benefícios à equipe multidisciplinar que atua no Ciclo da Assistência Farmacêutica. Portanto, é fundamental para garantir o uso racional e seguro dos medicamentos, bem como alertar quanto aos erros de medicação e como preveni-los.

Para tanto, o primeiro passo é a conscientização do farmacêutico sobre seu importante papel perante a Assistência Farmacêutica. Só assim haverá valorização dos conhecimentos desse profissional, o que trará muitos benefícios à equipe envolvida e bem-estar ao próprio paciente, que é o foco principal.

#### REFERÊNCIAS

ANGONESI, Daniela; SEVALHO, Gil. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 15, n. 3, p.3603-3614, nov. 2010. FapUNIFESP (SciELO).

GIMENES, Leticia da Silva et al. A influência da propaganda de medicamentos na automedicação. **Amazônia Science & Health**, [s.l.], v. 7, n. 2, p.14-19, 10 jul. 2019. Amazonia: Science and Health.

OLIVEIRA, Marcelo Antunes de et al. Automedicação em idosos residentes em Campinas, São Paulo, Brasil: prevalência e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 28, n. 2, p.335-345, fev. 2012. FapUNIFESP (SciELO).

FERREIRA, Weverson Alves; SILVA, Juliana Henriques Machado da; PASCHOAL, Luís Roberto. Aspectos da automedicação na sociedade brasileira: fatores sociais e políticos. **Infarma Ciências Farmacêuticas**, Brasília, v. 21, n. 7, p.46-50, 2009.

World Health Organization. The Rational use of drugs: report of the conference of experts. Nairóbi, 25-29 november 1985. Geneva: WHO; 1987.

FRANCESCHET-DE-SOUSA, Iane et al. Uso racional de medicamentos: relato de experiência no ensino médico da Unesc, Criciúma/SC. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 34, n. 3, p.438-445, set. 2010. FapUNIFESP (SciELO).

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 12, n. 1, p.213-220, mar. 2007. FapUNIFESP (SciELO).

AMARAL, Mônica F. Z. J.; AMARAL, Rita G.; PROVIN, Mércia G.. INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NO PROCESSO DE CUIDADO FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO. **Revista Eletrônica de Farmácia**, [s.l.], v. 5, n. 1, p.60-66, 25 ago. 2008. Universidade Federal de Goiás.

BOING, Alexandra Crispim et al. Acesso a medicamentos no setor público: análise de usuários do Sistema Único de Saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 29, n. 4, p.691-701, abr. 2013. FapUNIFESP (SciELO).

SOUSA, Janaina Santos et al. A atuação da fisioterapia na prevenção de úlceras do pé diabético. **Revista Científica Faema**, [s.l.], v. 9, n. 1, p.320-331, 12 abr. 2018. Revista FAEMA.

Brasil. Ministério da Saúde. **Assistência farmacêutica na atenção básica**. Brasília. 2006. Disponível em: [https://static.portaleducacao.com.br/arquivos/arquivos\\_sala/media/objeto\\_de\\_aprendizagem\\_assistencia\\_farmacautica\\_na\\_atencao\\_basica.pdf](https://static.portaleducacao.com.br/arquivos/arquivos_sala/media/objeto_de_aprendizagem_assistencia_farmacautica_na_atencao_basica.pdf)

FERREIRA, Rogério Lobo; TERRA JÚNIOR, André Tomaz. ESTUDO SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO, O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SUA PREVENÇÃO. **Revista Científica Faema**, [s.l.], v. 9, n. , p.570-576, 15 jun. 2018. Revista FAEMA.

Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. **Dados de intoxicação**. Rio de Janeiro: Sinitox; 2016.. Disponível em: <[https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files// Brasil9\\_0.pdf](https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//Brasil9_0.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2019.

LYRA JUNIOR, Divaldo Pereira de et al. Influência da propaganda na utilização de medicamentos em um grupo de idosos atendidos em uma unidade básica de saúde em Aracaju (SE, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 15, n. 3, p.3497-3505, nov. 2010. FapUNIFESP (SciELO).

BRASIL, Ministério da Saúde. **Os perigos da automedicação e do uso indiscriminado de remédios**. 2013. Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br/uobj6>>. Acesso em: 07 nov. 2019. (BRASIL, 2013)

BARBOSA, Matheus; NERILO, Samuel Botião. ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO PROMOTORA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. **Revista Uningá Review**, Maringá, v. 30, n. 2, p.82-86, abr. 2017.

OLIVEIRA, Luciane Cristina Feltrin de; ASSIS, Marluce Maria Araújo; BARBONI, André René. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 15, n. 3, p.3561-3567, nov. 2010. FapUNIFESP (SciELO).

SOUZA, Ana Simara Araujo de; PEREIRA, Samya Rávina; SARAIVA, Emanuela Machado Silva. Caracterização da População Usuária de Medicamentos isentos de prescrição no Brasil. **Id On Line Revista de Psicologia**, [s.l.], v. 12, n. 42, p.70-75, 31 out. 2018. Lepidus Tecnologia.

MARQUES, Ana Emília Formiga et al. Assistência farmacêutica: uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do paciente idoso no brasil. **Temas em saúde. Joao Pessoa**, v. 17, n. 3, p. 129-146, 2017.

SOTERIO, Karine Azeredo; SANTOS, Marlise Araújo dos. A AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DE VENDA LIVRE: UMA REVISÃO. **Revista da Graduação**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p.1-15, dez. 2016.

SILVA, Lais Brevi da et al. Consumo de medicamentos e prática da automedicação por acadêmicos da área de saúde da Universidade Estadual de Londrina. **Espaço Para A Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná**, [s.l.], v. 16, n. 2, p.27-34, 29 jun. 2015. Instituto de Estudos em Saude Coletiva - INESCO.

ARRAIS, Paulo Sérgio Dourado et al. Prevalence of self-medication in Brazil and associated factors. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 50, n. 2, p.46-66, 2016. FapUNIFESP (SciELO).

OLIVEIRA, Vanessa Castro de et al. PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA-CE. **Revista Expressão Católica Saúde**, [s.l.], v. 3, n. 1, p.64-73, 28 set. 2018. Expressao Catolica Saude.

MUNIZ, Elaine Cristina Salzedas et al. Analysis of medication use by elderly persons with supplemental health insurance plans. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 20, n. 3, p.374-386, maio 2017. FapUNIFESP (SciELO).

PRADO, Caroline Nunes et al. O uso de fitoterápicos no tratamento da obesidade. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 4, n. 19, 2012.

BASTIANI, Alien et al. O uso abusivo de medicamentos. **Disciplinarum Scientia**, [s.l.], v. 6, n. 1, p.27-34, dez. 2005.

MACEDO, Giani Rambaldi et al. O poder do marketing no consumo excessivo de medicamentos no Brasil. **Revista Transformar**, v. 9, p. 114-128, 2016. (MSCEDO et al., 2016)

KLINGER, Elisa Inês et al. Intoxicação exógena por medicamentos na população jovem do Rio Grande do Sul. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 1, n. 1, p. 44-52, 2016. (KLINGER et al., 2016)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adesão 6, 16, 36, 37, 40, 43, 51, 53, 99, 102, 135, 141, 153, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 179  
AIDS 33, 72, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 137  
Allium sativum 193, 194, 195, 198  
Anfetaminas 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34  
Antibióticos 6, 70, 176, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 198  
Anticoagulante 46, 48, 49  
Anti-hipertensivos 36, 40, 41, 42, 92, 177  
Antineoplásicos 97, 98, 99, 102  
Área de Atuação Profissional 146, 149  
Assistência à saúde 66, 97, 100, 101, 137, 178  
Assistência Farmacêutica 47, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 127, 129, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 175, 177, 179, 180, 199  
Atenção básica a saúde 54, 56, 58  
Automedicação 129, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 194  
Azitromicina 193, 194, 195, 196, 197, 198

### B

Bactéria 5, 7, 183, 190, 194, 196, 197, 198

### C

Cafeína 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33  
Coenzima Q10 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83  
Colesterol 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 122  
Consumo de alimentos 23

### D

Diabetes mellitus 33, 73, 74, 83, 157, 158, 159, 160, 162, 167, 174, 178

### E

Efeitos Colaterais 62, 63, 65, 67, 70, 71, 80, 117, 121, 124, 135, 141, 175, 177, 178, 187, 189  
Envelhecimento populacional 169, 170, 173, 180  
Escherichia coli 4, 193, 194, 195, 196, 197, 198  
Estatinas 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83  
Estimulantes do Sistema Nervoso Central 23, 32  
Etiologia 2, 11, 12, 13, 17, 19, 71, 101, 184

### F

Farmacêutico 19, 35, 36, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 54, 58, 59, 60, 61, 63, 72, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 127, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 169, 175, 177, 179, 180, 182

Farmacodinâmica 11, 12, 18, 50, 173, 182, 183, 185

Farmacoterapia 2, 3, 42, 43, 44, 46, 47, 52, 58, 97, 98, 99, 100, 102, 143, 177, 184

## G

Geldanamicina 116, 117, 119, 123

## H

Hemostasia 45, 46, 48, 51

Hipertensão Arterial Sistêmica 35, 36, 37, 38, 44, 158, 163

HIV 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 130

## I

Idoso 44, 145, 158, 169, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 180

Iluminação Constante 117

Inflamação 4, 7, 11, 12, 13, 17, 20, 21, 119

## M

Medicamento 3, 4, 14, 17, 19, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 71, 88, 90, 91, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 127, 129, 132, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 194, 195, 197, 199

Melatonina 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Meningite 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Miocardite 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

## O

Oncologia 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106

## P

Patogenia 2, 11, 12, 13, 21

Pericardite 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20

Pílula do dia Seguinte 62, 63, 64, 65, 72

Promoção da assistência farmacêutica na atenção básica 54, 56

## S

Saúde 3, 4, 7, 8, 10, 20, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 115, 116, 125, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 191, 193, 194, 199

Saúde do Trabalhador 23

Saúde Pública 8, 23, 32, 33, 44, 46, 51, 60, 61, 72, 91, 95, 100, 129, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 149, 151, 154, 156, 175, 183

Staphylococcus aureus 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198

## T

Terapêutica medicamentosa 2, 37, 73, 75, 167

Terceira Idade 108, 110, 115, 172, 175, 176, 178

Testículos 116, 117, 119, 121, 122, 123

Tratamento Farmacológico 36, 38, 73, 76, 146, 148, 159

## U

Unidade Básica de Saúde 58, 72, 144, 146, 155

Uso Abusivo 62, 63, 96, 145, 183

Uso racional de medicamentos 43, 54, 55, 57, 58, 60, 61, 134, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 154, 155, 171, 176, 179, 180, 199

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**